Apresentação

O terceiro número da SANKOFA – Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana – inaugura o seu Ano II de edição, mantendo seus objetivos principais, quais sejam: ser um veículo de divulgação das pesquisas acadêmicas sobre História da África e estudos de Diáspora Africana e contribuir para a abertura de debates públicos e democráticos no que diz respeito às interpretações desses temas e sua importância sócio-política. Sabe-se que o aumento de tais estudos é o reflexo de mudanças, ainda que lentas, na percepção da presença dos afro-descendentes, em especial, no Brasil, e, no geral, o aprimoramento de uma bibliografia formadora anti-racista que possa substituir àquelas ainda vinculadas a essa ideologia. Esse longo processo demanda tempo e conhecimento.

Nesse sentido, esta edição traz na seção *Artigos*, a contribuição de *Maria Clara Sales Carneiro Sampaio* que aborda as relações raciais no Brasil e nos EUA, a partir de fonte primária: um despacho apresentado por James W. Webb propondo ao Imperador D. Pedro II a imigração de negros norte-americanos para a região amazônica. Nesse estudo, parte de sua pesquisa de mestrado, a autora interpreta as “visões do negro” construídas no final do XIX nos dois países e sua relação com as transformações políticas e econômicas no período.

O texto de *Anderson Ribeiro Oliva* discute a formação do imaginário português sobre os africanos do século XIX ao XXI. Seu viés de análise aprofunda a construção daquele racismo à lusitana, fazendo uma ponte entre o colonialismo em África e a situação dos imigrantes hoje em Portugal. *Suzane Pinho Pépe* contribui neste número ao apresentar uma síntese interessante sobre o termo Feitiçaria e seus usos, principalmente, aqueles voltados para as religiões africanas e afro-brasileiras.

É apresentada, neste terceiro número da SANKOFA, a palestra do professor *Wilson do Nascimento Barbosa* intitulada *A Discriminação do Negro como Fato Estruturador do Poder*, proferida no encerramento do curso *Debates sobre África, Colonialidade e Construção de Identidades*, em novembro de 2008, no departamento de História da FFLCH-USP. Nela, o professor Barbosa apresenta uma análise profunda da estrutura de poder do Estado brasileiro, caracterizado por uma histórica exploração da população negra. O debate desencadeado a partir dela levantou temas instigantes como, por exemplo, a eleição presidencial nos EUA, com a vitória de Barack Obama; a ação dos movimentos negros e os desafios para a transformação real da sociedade brasileira.

Para ampliar o debate sobre a formulação das “visões sobre o negro” e a formação de professores e pesquisadores, a professora *Clara Suassuna Fernandes* em *Ensaaios & Debates* apresenta uma reflexão sobre a Lei 10.639/03 – que torna obrigatório o ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira no ensino básico e médio – e a construção de “memória negra”, a partir das experiências das comunidades quilombolas em Alagoas.

Servindo como divulgação de bibliografias auxiliares à sala de aula, no cumprimento da legislação e da necessidade social, tem-se neste número a *Resenha* de *Fabiana Schleumer* sobre o livro organizado por Linda Heywood, *Diáspora Negra no Brasil*. Também nesse sentido, como *Documentação* tem-se *1000 Livros sobre a História da África*, um amplo apanhado bibliográfico dos pesquisadores *Irinéia M. Franco dos Santos* e *Muryatan Santana Barbosa*. A busca pelas fontes e bibliografias é trabalho exigente e consome boa parte da preparação dos projetos de pesquisa, assim, espera-se, com esta bibliografia, contribuir com pesquisadores e estudantes da área.

Agradecemos, por fim, o interesse dos autores – professores, estudantes e pesquisadores – de diferentes lugares que têm contribuído com esta publicação, divulgando a SANKOFA e produzindo trabalhos que são canais vitais para a criação de consciência histórica, social e crítica.